RETORNO DA REITORIA DA UEPG EM RELAÇÃO AOS DADOS APRESENTADOS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2021

Ponta Grossa

2023

REITOR

Miguel Sanches Neto

VICE-REITOR

Ivo Mottin Demiate

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Emerson Martins Hilgemberg

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Ione da Silva Jovino

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Maria Salete Marcon Gomes

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Miguel Archanjo de Freitas Junior

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Giovani Marino Fávero

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Andrea Tedesco

PRÓ-REITORA DE RECURSOS HUMANOS

Eliane de Fátima Rauski

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Raquel Abdallah da Rocha Oliveira

Sandra Borsoi

Eliane Dalva Godoy

Rosaly Machado

Francisco Carlos Serbena

Rodolfo Andre Dellagrana

Ana Paula Parra Leite

Rosangela Maria Silva Petuba

Jeverson Machado do Nascimento

Josecler Kapp Lepinski

Marilisa do Rocio Oliveira

Organização e Revisão

Raquel Abdallah da Rocha Oliveira

Apoio Técnico

Karoline Tanello da Silva

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 5

2. REITORIA.....7

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) de 2021 realizou-se nos meses de novembro e dezembro do corrente ano. Neste ano, o questionário contemplou dois eixos e quatro dimensões, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei 10.861/2004. A avaliação foi planejada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), diretoria está ligada à Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN). As dimensões avaliadas encontram-se no Quadro 1.

Quadro 1. Eixos e dimensões avaliados no questionário de auto avaliação institucional de 2021.

Eixo	Dimensão
1. Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Comunicação com a Sociedade
	Política de Atendimento aos Discentes
2. Políticas de Gestão	Organização e Gestão da Instituição
3. Dimensão Especial	Pandemia da Covid - 19

A partir do Relatório Geral, o qual tem como objetivo apresentar uma síntese referente ao processo de autoavaliação institucional, tabularam-se os dados específicos de cada Setor de Conhecimento, a partir das respostas dos discentes, tanto da modalidade presencial quanto à distância (graduação e pós-graduação), dos tutores, dos docentes e dos agentes universitários, para apresentá-los em reuniões setoriais. Nas apresentações setoriais, a CPA sempre foi questionada sobre o destino dos dados apresentados.

Neste contexto, atendendo a uma demanda da comunidade universitária, o intuito do presente relatório é evidenciar o que a UEPG faz com os resultados da avaliação institucional e quais as possíveis mudanças observadas a partir dela.

Desta forma, tabulamos os dados que pudessem estar articulados com cada órgão (pró-reitorias e órgãos suplementares) da Instituição. E assim, foi solicitado aos

referidos órgãos e pró-reitorias que analisassem os dados e encaminhassem as seguintes informações, à CPA:

- Ações já realizadas pelo seu órgão que contemplam os resultados/ demandas da avaliação institucional;
- Ações que estão sendo realizadas pelo seu órgão e que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional;
- Ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional.

Desta forma, expõe-se a seguir, as ações desenvolvidas por cada um dos órgãos envolvidos no processo de auto avaliação institucional de 2021 (separado por pró-reitoria e órgãos suplementares). As pró-reitorias envolvidas nesta fase do processo de autoavaliação foram as de Assuntos Administrativos (PROAD), de Planejamento (PROPLAN), de Graduação (PROGRAD), de Assuntos Estudantis (PRAE), de Pesquisa e Pós-graduação (PROPESP), de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX) e a de Recursos Humanos (PRORH). Já os órgãos complementares envolvidos foram: a Coordenadoria de Comunicação (CCOM), a Agência de Inovação e Propriedade Intelectual (AGIPI), o Escritório de Relações Internacionais (ERI), o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), o Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância (NUTEAD), a Prefeitura do Campus (PRECAM), o Colégio Agrícola Augusto Ribas (CAAR), o Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG), a Ouvidoria, a Reitoria e a Procuradoria Jurídica (PROJUR).

Vale ressaltar que uma mesma dimensão pode aparecer mais de uma vez, ou não aparecer, de acordo com a sua afinidade com a pró-reitoria e/ou órgão suplementar envolvido.

2. REITORIA

Os dados enviados à Reitoria foram separados de acordo com o segmento (agentes universitários, discentes e docentes). A dimensão avaliada na Reitoria foi Organização e Gestão Institucional e a avaliação dos resultados revela o que segue abaixo.

Louvando o trabalho desta Diretoria e da Comissão Própria de Avaliação na realização da coleta e tabulação dos dados encaminhados, a Reitoria, a partir da análise, informa o que segue.

Dentro da Dimensão "Organização e gestão institucional", a CPA colheu as impressões dos agentes universitários sobre a relação interpessoal entre eles e a chefia imediata. Neste questionamento, a grande maioria dos agentes respondeu que a relação é qualificada como muito boa (36,8%) ou excelente (46,3%). 12,5% dos respondentes entendeu ser a relação "suficiente", enquanto que 2,2% qualificou como insuficiente e 2,2% respondeu que não há relação interpessoal.

Na mesma linha foram as respostas ao questionamento sobre a relação interpessoal com os demais colegas de trabalho. 35,3% respondeu ser excelente essa relação; 48,5% respondeu ser muito boa; 14,7% respondeu ser suficiente, enquanto que 1,5% respondeu ser insuficiente, não tendo havido respostas sobre não haver relação interpessoal.

Os dados indicam um bom panorama nas relações interpessoais, mas ainda é possível avançar. Há uma série de iniciativas que estão sendo planejadas para serem implementadas pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos, tais como a realização de atividades de lazer voltadas aos servidores da universidade, para fortalecer os vínculos e otimizar a convivência interpessoal; a criação de um plano de avaliação das equipes administrativas, com foco em localizar os melhores perfis para ocupar cargos; o fortalecimento das ações de combate aos assédios plurais e a criação do Banco de Talentos.

Já na avaliação dos docentes da UEPG, no item aberto, foram formuladas as seguintes críticas e sugestões:

a) Considerações sobre o eixo Ensino – Pesquisa – Extensão

- Maior transparência nos atos administrativos.

b) Diversos

- Reitoria da UEPG não se posicionou, clara e diretamente na defesa das Universidades Estaduais, durante a aprovação sem debate da Lei Geral das Universidades, no final de 2021, pela Assembleia Legislativa do Paraná;
- Comunicação de forma informal (*WhatsApp*); comunicados em horários inadequados;
- Falta de empatia da UEPG no retorno às atividades presenciais; prejuízo aos discentes;

Em relação à transparência dos atos administrativos: por força de norma legal, os atos administrativos são devidamente publicizados e a Controladoria tem trabalhado constantemente para aperfeiçoar os mecanismos de transparência institucional, em atendimento às exigências e recomendações da Controladoria Geral do Estado e do Tribunal de Contas do Estado.

No que toca à crítica sobre a falta de posicionamento claro da Reitoria a respeito da Lei Geral das Universidades, convém esclarecer que foi instituída comissão de estudos sobre o projeto de lei apresentado, por meio da Portaria R. n. 275/2019, com a participação de pró-reitores, agentes universitários, docentes e representação discente. O relatório da comissão foi submetido à apreciação do Conselho Universitário, que em duas ocasiões debateu o tema e rechaçou as propostas legislativas (https://www.uepg.br/conselho-universitario-reitera-posicao-contraria-a-lei-geral-das-universidades/). As manifestações da Reitoria pautaram-se nas deliberações do Conselho Universitário e foram contrárias à aprovação da lei.

Outra crítica realizada no questionário da CPA diz respeito à comunicação institucional. Em atenção a ela, esta Reitoria solicitará à PRORH que tome providências para conscientizar as chefias de que os comunicados oficiais devem ser feitos via SEI e que o uso de comunicação por *WhatsApp* se dê em caráter excepcional, respeitados os horários de trabalho.

Por fim, afirmou-se a falta de empatia da UEPG no retorno às atividades presenciais, o que teria gerado prejuízo aos discentes. Com relação a isso, cabe ressaltar que as decisões sobre o retorno presencial foram colegiadas, ouvidos os mais variados grupos de interesse, e que os órgãos administrativos atuaram para

minimizar os prejuízos decorrentes da pandemia, dentro do alcance das suas respectivas competências. De todo modo, a Reitoria compromete-se a repassar a crítica às Pró-Reitorias envolvidas, a fim de que sobre ela se reflita e sejam avaliadas as estratégias adotadas.